



“Não há nada oculto que não venha a revelar-se”

**Ana Loya**  
**Administradora da Ray Human Capital**

“Não há nada oculto que não venha a revelar-se...”. Estas palavras milenares encontram, como em todos os tempos, um eco perfeito nos dias que agora vivemos. Há anos que o paradigma económico parece obsoleto e desesperado. Tentou resistir como um animal, tendo acabado por rebentar no próprio rosto. O virtual das transacções económicas tornou-se real, deixou de estar oculto. O problema é que o que se revelou foi nada. Absolutamente nada. Quando agora ouço os gurus da economia pressinto nos seus rostos e discursos uma imensa perplexidade: Não fazem mesmo ideia do que se passa e muito menos de como sair desta fase... O pior é que estas dissertações não se ficam pelo campo da conversa. Têm implicações directas na realidade, na vida das pessoas, nos seus empregos, nas suas contas a pagar. Não sou economista nem profeta mas, parece-me que este ano (eventualmente os próximos) assistiremos ao nascimento de um novo paradigma — pelo menos assim o espero. Até lá, aguardam-nos momentos que vão exigir de todos um enorme esforço de adaptação e de sentido de sobrevivência — Darwin falava da selecção natural... Sabe-se que na zona euro, desde o início desta fase da crise, já há cerca de 15 milhões de desempregados... à pergunta de “o que fazer para combater ou

minimizar os efeitos da crise do emprego” a primeira resposta que me ocorre é: “não faço a mínima ideia!”. De facto, parece-me estarmos perante uma situação para a qual ninguém tem receitas mágicas, nem ocultas. As consequências sociais deste número de desempregados — que aumenta todos os dias — aparentam ser muito complicadas. No plano individual destas pessoas diria mesmo que trágicas: aumento da pobreza, da fome, do endividamento, da delinquência... já percebemos que bate a qualquer porta... De repente, não há trabalho! Do ponto de vista individual é importante que as pessoas definam planos de contenção e de redução de despesas. Ao nível empresarial, é o momento de não perder a cabeça. Ao nível do Governo, é o momento de fazer qualquer coisa para lá do Magalhães! Os Governos europeus estão a tomar medidas para ajudar a viabilizar as PME's — veja-se a nossa vizinha Espanha — enquanto por cá as PME's continuam a fechar por não terem forma de fazer face aos encargos. Por cá, brincamos às alterações da legislação laboral, que, sem sequer aflorar os problemas mais importantes e já identificados, propõem um agravamento tributário aos contratos a prazo que, obviamente, só irá aumentar o desemprego... Infelizmente não há livros de receitas. É necessário olhar a floresta para lá da árvore. Mas por cá nem conseguimos olhar a árvore porque vamos tendo Freeports para entreter o pessoal...